



GUERRA E PAZ

in DIOGOHIROYUKI



FUNDAMENTAÇÃO

Dia após dia ao ligarmos nossas televisões, ou entrarmos em nossas redes sociais por meio de nossos dispositivos, ou ainda quando o saudosista folheia o jornal nas manhãs de domingo ou nas idas a banca de jornal, o conteúdo da informação é a mesma, diferindo apenas a abordagem: violência e crimes hediondos em todos os níveis de nossa sociedade. Metaforicamente, somos rotineiramente banhados no sangue de vidas por vezes inocentes, por vezes não tão puras, e por vezes perversas.

Isto nos faz ponderar se vivemos em um mundo cada vez mais vil, bárbaro e menos pacífico. A reflexão habitualmente atestará que sim, experimentamos tempos fúnebres sem expectativas de alívio nesses índices. Todavia, esta constatação deriva apenas de abstrações e sensações do indivíduo? Ou, de fato, somos protagonistas do pior momento da história deste pálido ponto azul?

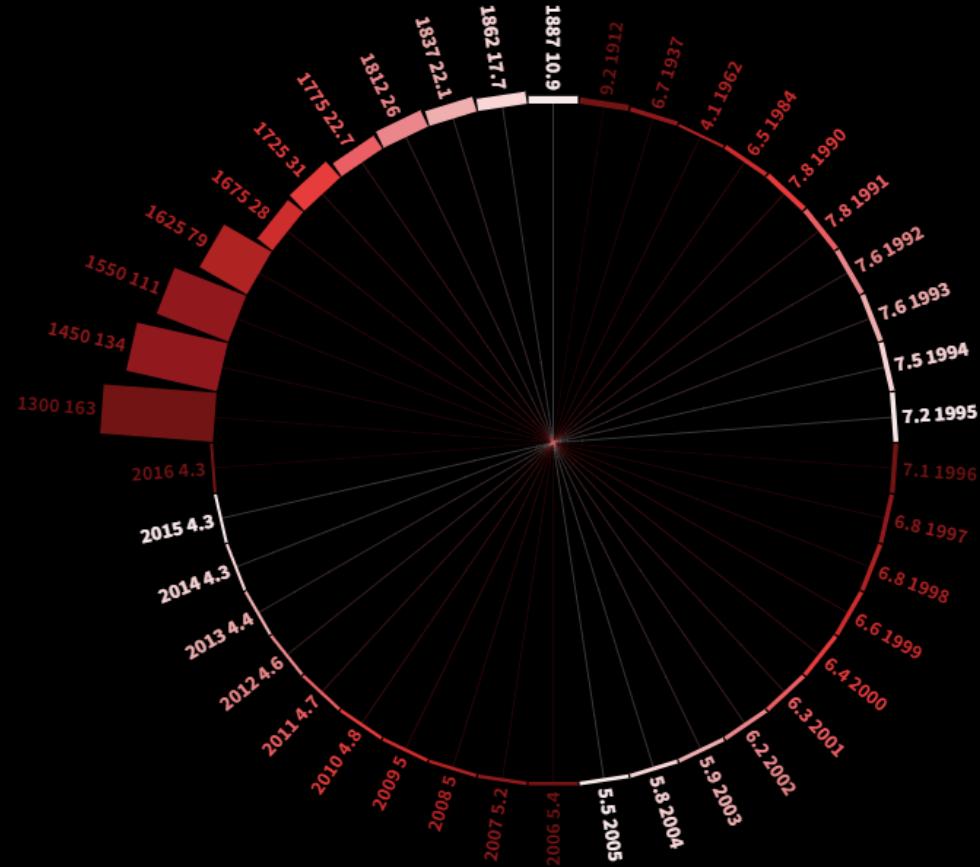
Por mais paradoxal e obsceno que possa ecoar, vivemos tempos amenos – obviamente se compararmos com o contexto histórico – com decréscimos significativos de mortes e conflitos atrelados a, por exemplo, avanços em infraestruturas sociais e implementação de regimes mais próximos a democracia ou mais distantes da autocracia.

Se o passado é uma terra estrangeira, é terra de uma violência horripilante. É fácil esquecer como a vida era perigosa, como a brutalidade já esteve profundamente urdida na malha do cotidiano. A memória cultural pacifica o passado e nos deixa pálidos suvenires cujas origens sangrentas desbotaram. A mulher que usa um pingente de cruz raramente reflete que esse instrumento de tortura foi uma punição comum no mundo antigo. Quem reclama do flagelo do trânsito não se lembra de que esse era o nome do látego que cortava a carne dos escravos. Vivemos cercados pelos sinais da perversidade do modo de vida de nossos antepassados, mas quase não nos apercebemos deles. Assim como viajar amplia nossos horizontes mentais, uma excursão pelos significados literais da nossa herança cultural pode nos acordar para o quanto as coisas eram feitas de outro modo no passado.

Este singelo projeto é um tributo a obra do brilhante Steven Pinker.

TAXAS DE HOMICÍDIO NA EUROPA OCIDENTAL (1300-2016)

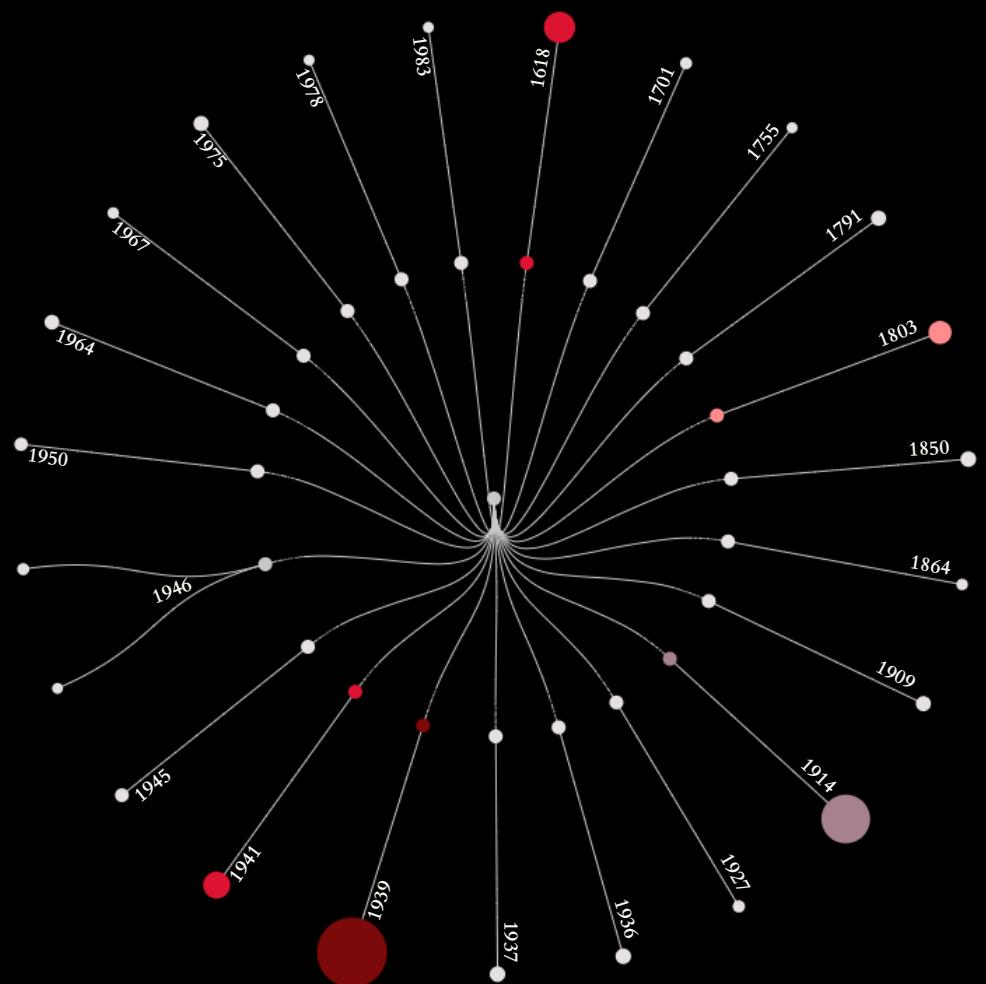
As taxas de homicídio (*número de homicídios por 100.000 indivíduos*) em 5 regiões europeias (Alemanha e Suíça, Escandinávia, Holanda e Bélgica, Inglaterra e Itália) caíram de forma progressiva ao longo dos anos, exceto por alguns pontos específicos nos séculos XVIII, XIX e XX. Todavia, nos primeiros dezesseis anos do século XXI, esta taxa vem se mantendo a níveis baixos e com tendência de queda.



Inglaterra, Alemanha, Suíça e Itália atingiram seus níveis mais baixos nos anos 2000, enquanto Holanda, Bélgica e Escandinávia atingiram seus mínimos em meados de 1900. As taxas de homicídio caíram drasticamente em todas as cinco regiões entre os anos 1300 e 1800. A magnitude desse declínio foi semelhante entre os países: as taxas de homicídio caíram entre 78% e 98%.

UM PASSADO NÃO TÃO PACÍFICO...

Rememorar sobre tempos longínquos usualmente nos conduz a percepções de tempos serenos e pacíficos. Mas, conforme dados a seguir, o passado não foi um período de fraternidade como idealizamos. Estas sensações seriam o que Steven Pinker chama de *distorções da memória*. Abaixo estão os conflitos entre os anos de 1400 e 2000 com, no mínimo, 1 milhão de mortes.



NOME DO CONFLITO	TOTAL DE MORTES	ANO DE INÍCIO	ANO DE FIM	DURAÇÃO EM ANOS
Guerra dos 30 anos	8,0 Mi	1618	1648	30 anos
Guerra de Sucessão Espanhola	1,2 Mi	1701	1714	13 anos
China-Dzungars (noroeste China)	1,0 Mi	1755	1757	2 anos
Revolução Francesa	1,9 Mi	1791	1802	11 anos
Guerras Napoleônicas	4,4 Mi	1803	1815	12 anos
Rebelião Taiping	2,0 Mi	1850	1865	15 anos
Guerra do Paraguai	1,1 Mi	1864	1870	6 anos
Genocídio Armênio	1,8 Mi	1909	1918	9 anos
Primeira Guerra Mundial	19,6 Mi	1914	1918	4 anos
Guerra Civil Chinesa (Primeira Fase)	1,2 Mi	1927	1936	9 anos
Guerra Civil Espanhola	2,0 Mi	1936	1939	3 anos
Segunda Guerra Sino-Japonesa	2,0 Mi	1937	1945	8 anos
Segunda Guerra Mundial	40,4 Mi	1939	1945	6 anos
Holocausto	6,0 Mi	1941	1942	1 ano
Democídio na Polônia	1,5 Mi	1945	1948	3 anos
Primeira Guerra da Indochina	1,2 Mi	1946	1954	8 anos
Guerra Civil Chinesa (Segunda Fase)	1,0 Mi	1946	1949	4 anos
Guerra da Coreia	1,5 Mi	1950	1953	3 anos
Guerra do Vietnã	1,8 Mi	1964	1975	11 anos
Guerra Civil da Nigéria	1,1 Mi	1967	1970	3 anos
Genocídio Cambojano	1,9 Mi	1975	1979	4 anos
Guerras Civis Afegãs	1,0 Mi	1978	1999	21 anos
Segunda Guerra Civil Sudanesa	2,0 Mi	1983	2005	22 anos

NÚMERO ABSOLUTO GLOBAL DE MORTES POR CONFLITOS (1946-2020)



O número absoluto de mortes, baseados em dados do Our World in Data, por conflitos vem diminuindo desde 1946. 3 picos significativos aconteceram durante este período: anos 1950 - Guerra da Coréia; anos 1970 - Guerra do Vietnã; e anos 1980 - Guerras do Irã-Iraque e Afeganistão.

Recentemente houve um aumento significativo nas mortes em batalhas causadas por conflito no Oriente Médio, sobretudo na Síria, Iraque e Afeganistão.

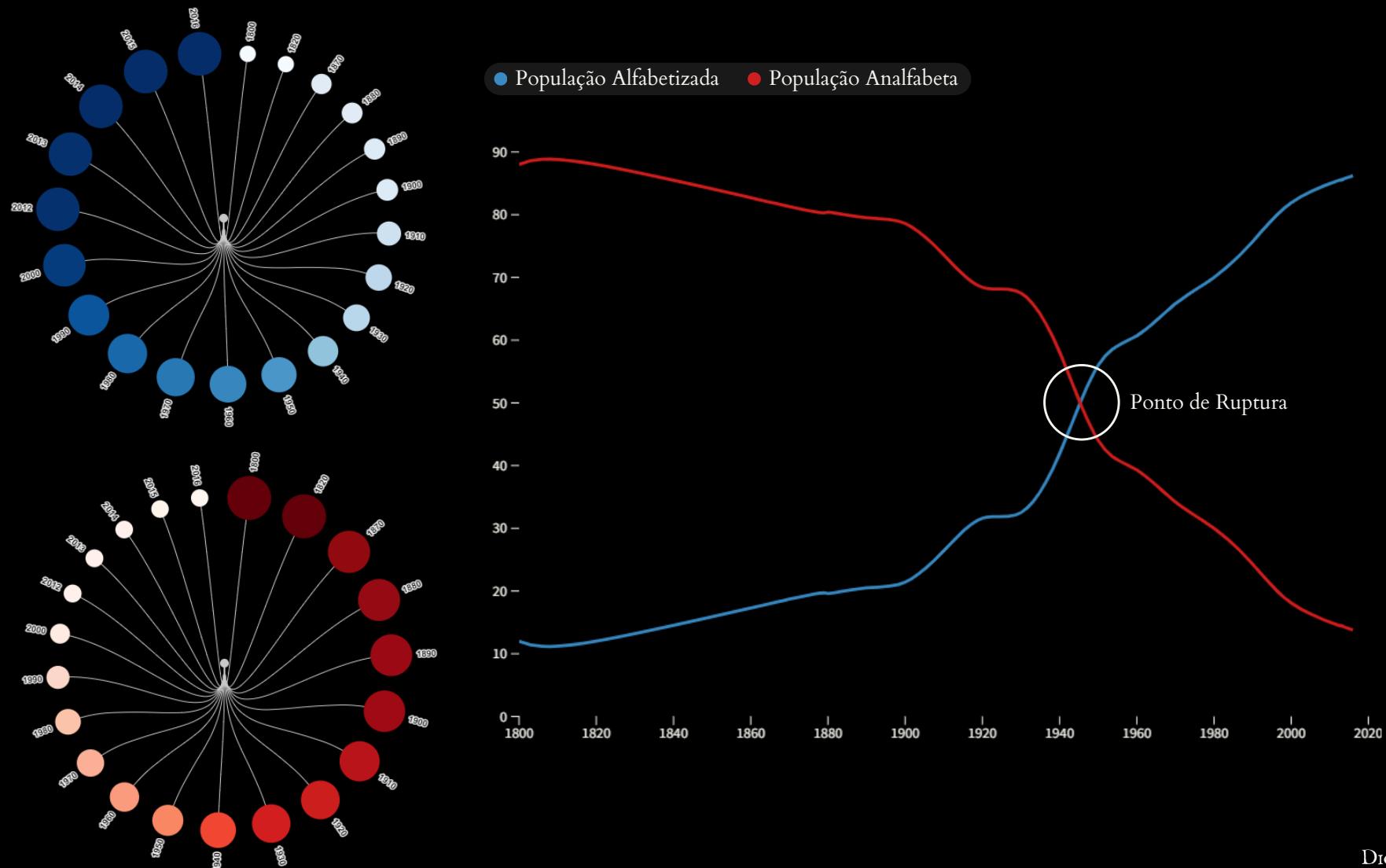
NÚMERO ABSOLUTO DE MORTES POR CONFLITOS POR REGIÃO



Período	Africa	Américas	Ásia & Oceania	Europa	Oriente Médio
1946-1949	9.566	7.040	1.443.484	181.966	25.504
1950-1959	150.477	5.705	1.383.720	4.166	8.840
1960-1969	520.061	11.853	863.179	2.360	97.952
1970-1979	265.274	31.608	1.659.197	2.065	128.728
1980-1989	509.500	123.527	643.137	2.201	896.400
1990-1999	243.157	15.491	122.350	52.751	52.450
2000-2009	108.829	16.946	112.104	12.058	25.447
2010-2019	80.823	2.804	188.713	9.201	407.810
2020	10.621	33	21.986	7.858	8.806
TOTAL	1.898.308	215.007	6.437.870	274.626	1.651.937

TAXA DA POPULAÇÃO ALFABETIZADA VS ANALFABETA (1800-2016)

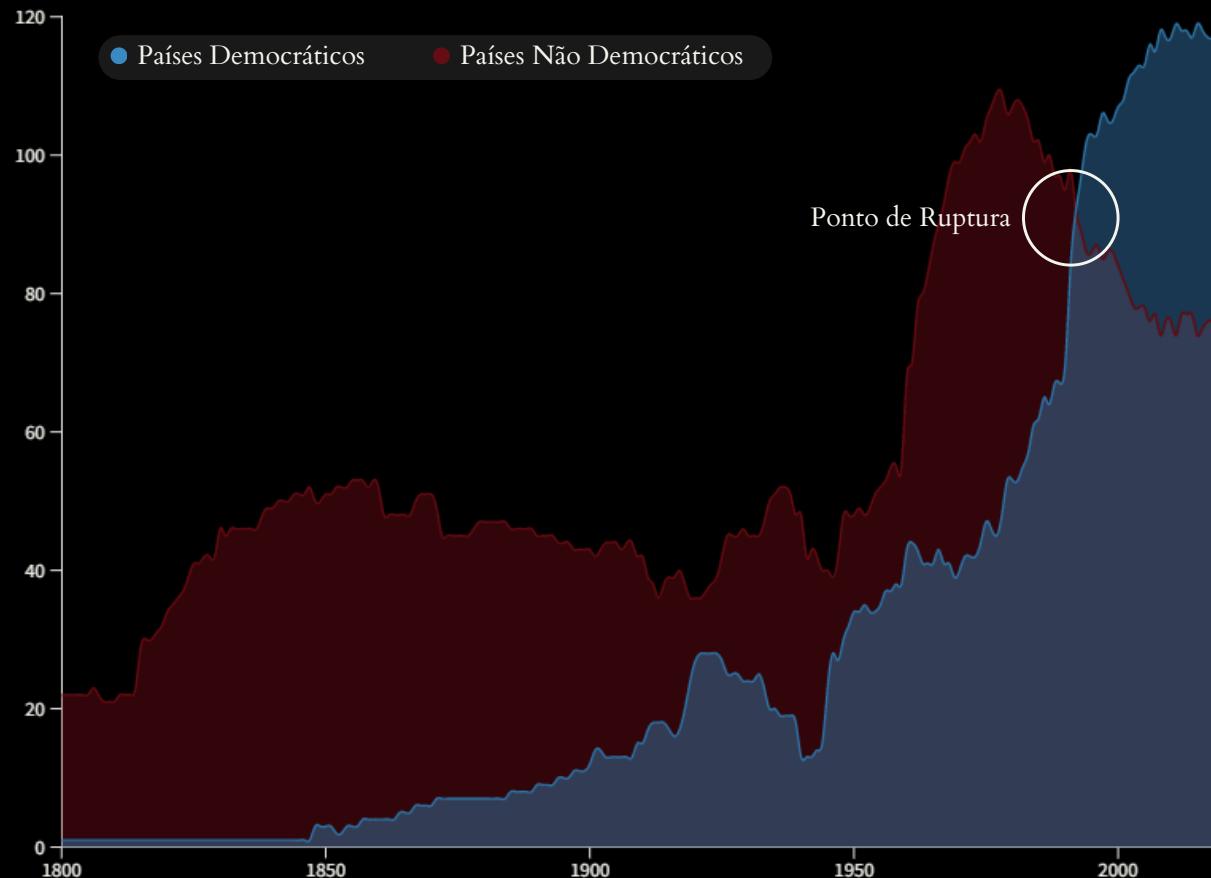
Até o ano de 1900 a taxa de alfabetização crescia vagarosamente. Somente a partir do século XX quando a educação passou a se evidenciar prioridade a nível global que o crescimento se tornou exponencial ano a ano e, em 1950 a taxa de alfabetizados foi superior a analfabetos pela primeira vez. No ano de 1800 a diferença entre alfabetizados e analfabetos (*segundo dados da UNESCO*) era de 76%. Naquele momento, 88% da população era de analfabetos contra 12% de alfabetizados. Dois séculos depois, a diferença se aproxima destes 76%, porém, desta vez, o saldo positivo fica para a população alfabetizada.



A DEMOCRACIA É A PIOR FORMA DE GOVERNO, À EXCEÇÃO DE TODAS AS DEMAIS FORMAS QUE TÊM SIDO EXPERIMENTADAS AO LONGO DA HISTÓRIA

A frase acima proferida por Winston Churchill em 1947, possivelmente seja a mais fidedigna ao regime democrático. Saramago diria que o problema da democracia é que se pode fazer coisas nada democráticas democraticamente.

Todavia, registros históricos mostram que governos democráticos são menos propensos a se envolverem em guerras entre si. O fim da Primeira Guerra Mundial ocasionou o surgimento de muitas democracias. No entanto, durante a década de 1930, muitas dessas jovens democracias voltaram a ser autocráticas. Após a Segunda Guerra Mundial, o número de democracias começou a crescer novamente. Mas foi o fim da Guerra Fria que levou ao desenvolvimento substancial na quantidade de regimes democráticos.



Segundo estudo de BMR (Boix-Miller-Rosato), em 1992, pela primeira vez houve um resultado idêntico de número de países que tinham regimes democrático e não democrático. Todavia, foi em 1993, que o número de países com regime democrático foi superior contabilizando 97 países com regime democrático em oposição a 89 países com regimes não democráticos. Ressalta-se ainda que, desde então, a quantidade de países com regime democrático se mantém superior. No ano de 2020, dispomos de 118 países com regime democrático e 75 com regime não democrático.

CONSIDERAÇÕES

Os dados aqui expostos são baseados em diversas fontes reconhecidamente íntegras e já profundamente exploradas com o intuito, quando possível, de abranger o maior espaço demográfico.

Isto posto, é incontestável que, em maior ou menor escala, há determinadas partes deste pálido ponto azul que, rotineiramente, padecem de realidade extremamente violenta e excruciente sem direitos essenciais e básicos a sobrevivência. Mas, de maneira universal, por mais insolente e insensato que possa ressoar, este talvez seja o período mais sereno na história da humanidade.

Quiçá pelo desenvolvimento educacional,

Quiçá pelo desenvolvimento de democracias e / ou afastamento de regimes autocráticos,

Quiçá pelo amadurecimento de normas e legislações ao redor do globo,

Quem sabe - sob olhar mais esperançoso, confesso - o ser humano enfim e tardivamente recorreu aos melhores anjos de sua natureza conforme proposto por Abraham Lincoln.



REFERÊNCIAS

LONG-TERM HISTORICAL TRENDS IN VIOLENT CRIME, MANUEL EISNER Pg. 03

PETER BRECKE'S CONFLICT CATALOG Pg. 04

OUR WORLD IN DATA Pg. 05

OECD E UNESCO Pg. 06

Boix-MILLER-ROSATO (BMR) DICHOTOMOUS CODING OF DEMOCRACY, VERSION 4.0 (1800-2020)

THE KANTIAN PEACE: THE PACIFIC BENEFITS OF DEMOCRACY, INTERDEPENDENCE, AND INTERNATIONAL ORGANIZATIONS, 1885-1992 Pg. 07

